

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em LIBRAS (nível intermediário)**

Disciplina: Leitura e Produção de Textos I

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Introdução à leitura, à produção e à análise de textos das sequências do discurso narrativa, descritiva, explicativa, injuntiva, dialogal e argumentativa.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir as práticas de leitura e escrita;
- Promover o (re)conhecimento das sequências discursivas (narrativa, descritiva, explicativa, injuntiva, dialogal e argumentativa); dos gêneros textuais e seus respectivos domínios.
- Desenvolver e ampliar as competências de leitura e escrita dos cursantes.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Texto
- Sequência discursiva
- Gênero textual
- Competências necessárias à leitura e à escrita de textos
- Organização do texto escrito

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivo-dialogadas.

Recursos Didáticos

Quadro, Datashow.

Avaliação

A avaliação poderá se dar por meio de seminário, prova, redação de textos, arguição, além de outros modos julgados pertinentes pelo ministrante.

Bibliografia Básica

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CEREJA, W.R.; MAGALHAES, T.C. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ISKANDAR, J.I. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. 2.ed. Curitiba : Juruá, 2004.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2003.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo : Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

- BRANDÃO, H. N. (coord.) **gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica**. São Paulo: Cortez, 2002.
- CASTILHO, A. T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 1998.
- KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 2005.
- MARCHUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. S. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- Ong, w. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra**. Tradução Enid A. Dobránszky. Campinas: SP: Papyrus, 1998.
- RAMOS, J. M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SANCHEZ, M. E. **Compreensão de textos: dificuldades e ajudas**. Porto alegre: Artmed, 2002.
- SANTOS, M. F. O. et al. **Gêneros Textuais: na educação de jovens e adultos em Maceió**. Maceió: Fapeal, 2004.

Software(s) de Apoio:

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em LIBRAS (nível intermediário)**
Disciplina: Fundamentos da Educação de Surdos

Carga-Horária: **30h**

Ementa

Trajétória histórica da educação de surdos. Atualidade na educação de surdos no Brasil. Filosofias da educação de surdos.

Programa

Objetivos

Conhecer os fundamentos filosóficos, culturais, históricos, sociais que devem nortear a educação de surdos, a fim de que possamos verificar a língua de sinais como veiculadora da construção da identidade surda na aquisição de conhecimentos e na interação com a sociedade.

Bases científico-tecnológicas (conteúdos)

Filosofias da educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo.

Trajétória histórica da educação de surdos: principais personagens e acontecimentos da educação de surdos no Brasil e no mundo.

Política nacional de inclusão na perspectiva da educação inclusiva: educação bilingue para surdos.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositivo/dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, conversação em libras, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, datashow, internet e computador.

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. a avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas.

Bibliografia Básica

BORNE, Roseclélia Maria Malucelli, representações dos surdos em relação à surdez e implicações na interação social, dissertação de mestrado da UTP, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2002.

DORZIAT, Ana. Metodologias específicas ao ensino de surdos: análise crítica.

http://www.ines.org.br/ines_livros/13/13_principal.htm acessado: 22/04/2006.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: plexus, 1997.

Bibliografia Complementar

HALL, S. Identidade culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP & A, 1997.

LORENZETTI, Maria Lúcia. A inclusão do aluno no ensino regular: a voz das professoras. fonte: <http://72.14.203.104/search?q=cache:5RQqlgu6iVcl:ww46w.ines.org.br/paginas/revista/espaco18/Atualidade01.pdf+inclus%C3%A3o+de+surdos&hl=pt-BR&gl=br&ct=clnk&cd=3>, acessado: 22/04/2006.

Software(s) de Apoio:

Curso: **LIBRAS (nível intermediário)**

Disciplina: Fundamentos da Tradução aplicados à Libras

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Introdução dos fundamentos da Tradução e da interpretação aplicados à tradução e à interpretação do tipo Libras-Português-Libras.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir aspectos históricos da tradução e da interpretação de línguas orais e de sinais;
- Tratar dos pontos congruentes e divergentes entre tradução e interpretação;
- Apresentar conceitos basilares de teorias que tratam sobre tradução e interpretação de línguas estabelecendo relação com a Libras e o Português;
- Abordar as implicações da modalidade na tradução Libras-Português – Libras.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- História da tradução e da interpretação das línguas orais;
- História da tradução e da interpretação das línguas de sinais;
- Conceito de Tradução;
- Conceito de interpretação;
- Tipos de tradução interpretação de acordo com Jakobson: intralingual, interlingual e intersemiótica.
- Traduções intralingual, interlingual e intersemiótica na tradução Libras-Português-Libras.

Metodologia

Aulas expositivo-dialogadas.

Recursos Didáticos

Quadro, Datashow.

Avaliação

A avaliação poderá se dar por meio de seminário, prova, redação de textos, arguição, além de outros modos julgados pertinentes pelo ministrante.

Bibliografia Básica

- BASSNETT, Susan. *Estudos da tradução*. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- BORGES, Jorge Luis. *Obras completas*. Buenos Aires: Emecé, 1976.
- CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- ECO, Umberto. *Quase a mesma coisa: experiências de tradução*. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2007.
- JAKOBSON, R. Aspectos lingüísticos da tradução. In: *Lingüística e comunicação*. Tradução de Izidoro Blikstein e Paulo Paes. São Paulo, Cultrix, 1991. p. 63-72.
- JAKOBSON, R. 1959 (2000). *On linguistic aspects of translation: the Translation Studies Reader*. (ed. Lawrence Venuti). Routledge, pp. 113-118
- MAGALHÃES JR., Ewandro. *Sua majestade, o intérprete: o fascinante mundo da tradução simultânea*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- METZGER, Melanie. *Sign Language Interpreting: deconstructing the Myth of Neutrality*. Washington: Gallaudet University Press, 2002.
- MOUNIN, Georges. *Os problemas teóricos da tradução*. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1965.
- MUNDAY, Jeremy. *Introducing Translation Studies*. London/New York: Routledge, 2001.
- SCHLEIERMACHER, Friedrich. Sobre os diferentes métodos de tradução. Tradução de Margarete von Mühlen Poll. In: *Clássicos da teoria da tradução – vol. 1: alemãoportuguês*. Florianópolis: UFSC, 2001, p. 26-87.

Curso: **LIBRAS (nível intermediário)**
Disciplina: **Língua Brasileira de Sinais III** Carga-Horária: **50h**
Pré-Requisito(s) **Libras II**

EMENTA

O uso do espaço. Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos. O papel dos classificadores na língua de sinais. Os verbos complexos classificadores. Atividades de prática como componente curricular.

PROGRAMA

Objetivos

Compreender a importância do uso do espaço nas línguas de sinais; Identificar o uso do espaço em todos os níveis de análise (fonológico, morfológico e sintático); Analisar o uso dos classificadores nas línguas de sinais; Identificar os tipos de classificadores usados na LIBRAS; Reconhecer o papel dos classificadores na língua de sinais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

O uso do espaço nas línguas de sinais; O espaço na língua de sinais brasileira; Os classificadores nas línguas faladas; Os Classificadores Verbais; Os classificadores nas línguas de sinais; Os tipos de classificadores nas línguas de sinais; O papel dos Classificadores.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas. Diálogos em Libras. Estudos individuais. Discussões em grupos.

Discussão sobre temas apresentados através de vídeos.

Recursos Didáticos

Quadro e pincel para quadro branco, multimídia.

Avaliação

Assiduidade, interesse e participação nas aulas e nos estudos. Avaliação escrita e prática (individual).

Relatório de observação. Produção de trabalho individual a ser apresentado sob forma de Discurso em Libras.

Bibliografia Básica

FELIPE, T. A. 2001. *LIBRAS em contexto: curso básico*. Livro do professor. Brasília, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial.

FERREIRA-BRITO, L. (1995) *Por uma gramática das línguas de sinais*. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro.

QUADROS, Rocine Muller, KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, Maria Cristina Pires. Interpretação intrelingüe: as especificidades da interpretação de língua de sinais. In: *Cadernos de Tradução XXI*, 2008/1, no prelo.

RÓNAI, Paulo. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: EDUCOM, 1976.

SONTAG, Susan. *Questão de ênfase*. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora UFPR, 2005, pp. 533.

Software(s) de Apoio:

Curso: **LIBRAS (nível intermediário)**
Disciplina: LIBRAS IV
Pré-requisito(s) LIBRAS III

Carga-Horária: **50h**

Ementa

Os espaços nas línguas de sinais. Mecanismos espaciais. Estabelecimento de referentes no espaço. Os sistemas de transcrição das línguas de sinais. Introdução sobre o ELAN. Atividades de prática como componente curricular.

Programa

Objetivos

Compreender os mecanismos espaciais utilizados nas línguas de sinais e o processo de transcrição de dados.

Bases científico-tecnológicas (conteúdos)

Tipos de espaço existentes nas línguas de sinais;
Estabelecimento de referentes no espaço;
Elementos dêiticos;
Tipos de verbos na Língua Brasileira

Procedimentos Metodológicos

Aula expositivo/dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, conversação em Libras, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, datashow, internet e computador.

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas.

Bibliografia Básica

FERREIRA-BRITO, L. (1995) Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro.

Felipe, Tanya A. Libras em Contexto : Curso Básico : Livro do Estudante / Tanya A. Felipe. 8ª. edição- Rio de Janeiro : WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos/Ronice Muller de Quadros e Lodenir Becker Karnopp. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

GESSER, Audrei, LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda/ Audrei Gesser; [prefácio de Pedro M. Garcez]. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Software(s) de Apoio:

Curso: **LIBRAS (nível intermediário)**
Disciplina: LIBRAS V
Pré-requisito(s) LIBRAS IV

Carga-Horária: **50h**

Ementa

Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: semântica e pragmática. Análise reflexiva dos aspectos semânticos e pragmáticos da língua de sinais brasileira. Atividades de prática como componente curricular.

Programa

Objetivos

Compreender como os fenômenos semânticos ocorrem nas línguas de sinais;

Favorecer o aperfeiçoamento da comunicação na língua dos sinais;

Aplicar a língua de sinais em situações de comunicação cotidianas.

Bases científico-tecnológicas (conteúdos)

As formas de referência na língua brasileira de sinais; as propriedades semânticas dos pronomes; referência dêitica e anafórica na língua de sinais brasileira; significado das palavras: postulados de significado, propriedades de predicados, derivação e papéis dos participantes.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositivo/dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, conversação em Libras, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, datashow, material impresso, internet e computador

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades teórico-práticas propostas, a saber: debates, seminários, conversação em libras e trabalho individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C. et al. Quando surdos nomeiam figuras: processos quirêmicos, semânticos e ortográficos. IN: Perspectiva, Florianópolis, v. 24, n. Especial, p. 1-350, jul./dez. 2006.

FERREIRA-BRITO, L. (1995) Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro.

Felipe, Tanya A. Libras em Contexto : Curso Básico : Livro do Estudante / Tanya A. Felipe. 8ª. edição- Rio de Janeiro : WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos/Ronice Muller de Quadros e Lodenir Becker Karnopp. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

GESSER, Audrei, LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda/ Audrei Gesser; [prefácio de Pedro M. Garcez]. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Software(s) de Apoio: